

Ruínas de Milreu

Esta vila romana de Milreu situada em Estoi a cerca de 8 km de Faro foi ocupada desde o século I d.C. até ao século XI d.C., sendo considerada monumento nacional desde 1910. A descoberta inicial ficou a dever-se a Estácio da Veiga que pôs a descoberto as ruínas no final do século XIX. Vários estudos foram realizados neste sítio permitindo agora termos alguma noção da sua história e das pessoas que aqui habitaram.



Figura 1: Imagem aérea e esquema da organização das Ruínas de Milreu. Créditos: Sergey Scheblykin National Geographic Portugal.

O Império Romano considerou sempre fundamental uma boa organização das áreas para a prosperidade económica do Império. As *villae* (plural de *villa*) reproduziam o padrão vivencial e cultural de Roma.

Associa-se a origem da Villa Milreu ao crescimento económico do século I d.C. na Hispânia e da sua expansão nos séculos II e III d.C., com os proprietários a construírem casas luxuosamente decoradas com mosaicos e mármore, sendo ainda criada uma excelente rede de abastecimento de água na propriedade.

Os vários estudos realizados neste sítio apontam para que a casa romana se organizava à volta do átrio e do jardim com peristilo, em que era requisito a relação com a natureza envolvente.

Os Romanos davam muita atenção às plantas e à água sendo os principais elementos construtivos do jardim a vegetação (perene), a água (fontes e tanques), os mosaicos (na sua policromia) e os pórticos (na ligação entre a casa e o jardim).

Os conhecimentos adquiridos através do estudo da sua história mostram que a vila era habitada por famílias com elevado estatuto social e político, tendo sido o lar de importantes personalidades romanas ligadas certamente à gestão da antiga cidade de Ossónoba (Faro).

Uma das unidades mais importantes foi construída no século IV d.C.: um edifício religioso ricamente decorado e ainda hoje conservado até ao arranque das abóbadas quando cristianizado no século VI d.C., tendo servido ainda, mais tarde, como local de culto também no período islâmico.



Figura 2: Ruína do Templo com o seu mosaico de tesselas. Créditos: Hugo Marques National Geographic Portugal.

Durante as escavações foram encontrados diversos achados arqueológicos como mosaicos de temática predominantemente marinha, revestimentos marmóreos e cerâmicos diversos, estuques pintados e escultura decorativa.

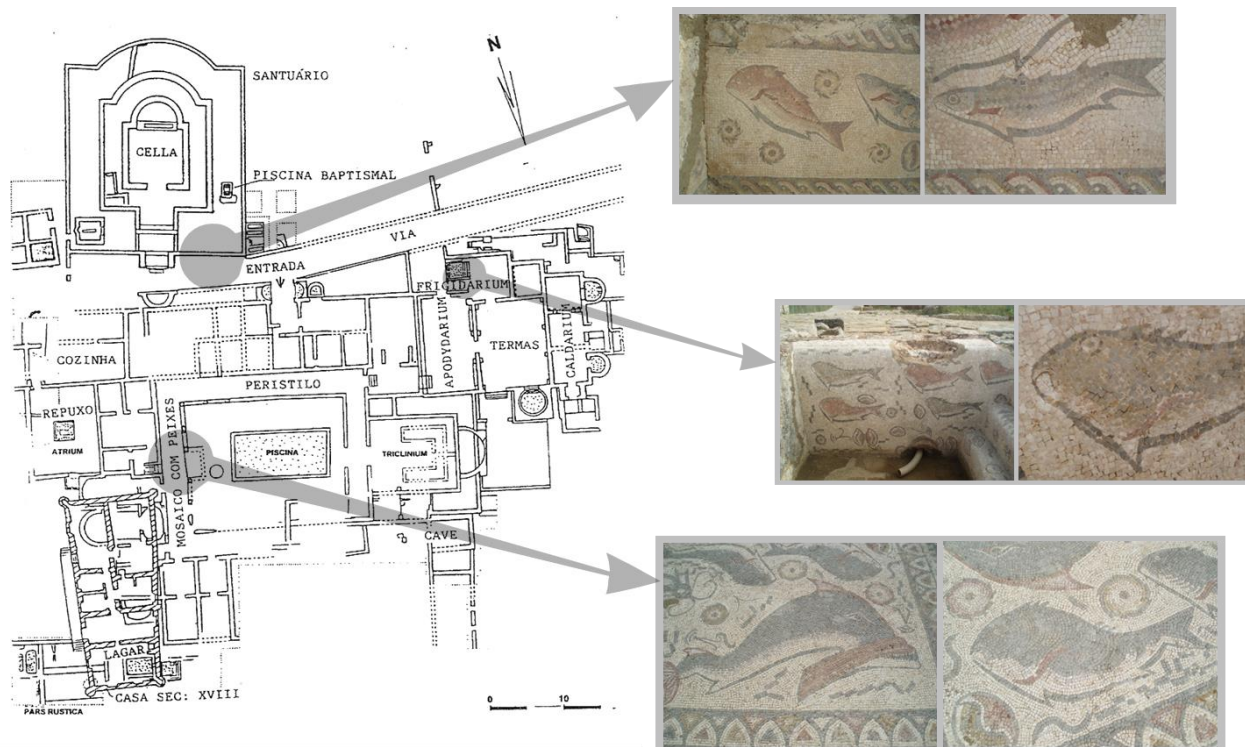


Figura 3: Imagem esquemática com a localização de alguns dos achados. Créditos: Luis Bentes | Centro de Ciências do Mar – Universidade do Algarve.

Estes achados indicam que esta zona centralizou uma importante atividade agrícola, mas que quem aqui viveu também deveria ter uma ligação forte com o mar e com a atividade pesqueira.

No entanto é necessário realçar algo mais recente: a Casa Rural evidenciada na figura 1. O sítio de Milreu foi ocupado logo após a Reconquista cristã do Algarve, e durante a escavação do lagar romano, que foi parcialmente coberto pela casa rural, foram descobertos níveis de ocupação que indicam que no século XV já tinha sido construído um pequeno edifício, com um vão de porta em cantaria chanfrada, o que indica uma fundação durante a época quinhentista que foi a génese da atual casa rural.

Villa de Milreu, os romanos no Algarve | RTP 1

[AQUI](#)

(12:24 minutos, locução em português)

Milreu: sonho rural romano com os olhos postos no mar | National Geographic Portugal

Lê o artigo [AQUI](#)

(em português)

Fontes

<http://www.monumentosdoalgarve.pt/pt/monumentos-do-algarve/ruinas-romanas-de-milreu>

Jogo para realizar ao longo da visita | http://www.monumentosdoalgarve.pt/files/MQ_Milreu_A4.pdf

Após consultares a informação fornecida e assistires ao vídeo responde às questões:

Analisa as fotografias dos mosaicos que existem no local:



1. Escolhe a opção mais correta para os identificar:

- A) Golfinhos, ouriços-do-mar, lulas, peixes e bivalves
- B) Tubarões, concha, insetos, lulas e atuns
- C) Plantas, golfinhos, bivalves, atuns e ouriços-do-mar
- D) Luas, peixes, bivalves e bocas-de-sapo

Classifica como verdadeiro (V) ou falso (F) as seguintes afirmações:

2. Os achados arqueológicos encontrados na *Villa* de Milreu contam-nos a história de famílias ligadas ao mar e oceano.
3. Os achados arqueológicos escondem a história do local, não ajudando para a reconstituição histórica.
4. Apenas foram encontradas evidências do período romano na Vila Romana de Milreu.